

Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária em Curitiba: a CIPESC® como instrumento identificador de condições sensíveis na população infantil.

Betteloni J, Rehem TCMSB, Amaral TCL, Apostolico MR, Egry EY

1. INTRODUÇÃO

As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) são internações causadas por um conjunto de condições que, se abordadas de maneira apropriada, em tempo oportuno, através da promoção, prevenção, tratamento precoce e acompanhamento pelos serviços de atenção primária à saúde, dificilmente progrediriam a ponto de exigir internação¹. Este estudo teve como objeto de investigação as ICSAP no Município de Curitiba que dispõe em suas Unidades Municipais de Saúde da base informatizada da CIPESC® como instrumento de trabalho aplicado às consultas de enfermagem.

2. OBJETIVOS

Identificar a potencialidade da CIPESC® enquanto ferramenta para intervir nos casos de Internação por Condições Sensíveis à Atenção Primária; e como objetivos específicos: Descrever o perfil sócio-demográfico e epidemiológico da população curitibana com destaque para os indicadores relativos às crianças; Identificar as ICSAP em menores de 15 anos no Município de Curitiba no ano de 2008; e Levantar os diagnósticos e intervenções da base CIPESC® relativos à população infanto-juvenil.

3. MÉTODOS

O presente estudo fez uso de fontes de dados secundários por meio de acesso aos bancos oficiais de dados estatísticos e epidemiológicos da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, bem como da base CIPESC®. Os dados referentes às ICSAP foram compilados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS), que tem origem nas informações registradas nos formulários da *Autorização de Internação Hospitalar (AIH)*.

4. RESULTADOS

Os achados mostraram que apesar dos bons indicadores de desenvolvimento e das elevadas taxas de cobertura sócio-sanitárias, Curitiba apresenta nítidas disparidades sociais em seu território. Com relação ao panorama de ICSAP, de acordo com dados do Ministério da Saúde, foram registradas 9.696 internações no Município de Curitiba no ano 2008, o que significa 8,85% das internações pelo SUS no município. Deste total de ICSAP, 6,87% ocorreram em pacientes menores de 15 anos. Os diagnósticos mais prevalentes que motivaram a internação nesta população foram: gastroenterites infecciosas e complicações (575), epilepsias (247), asma (156), doenças pulmonares (117), pneumonia bacteriana (107), diabetes mellitus (36) e infecções do rim e trato urinário (35). A análise da árvore de diagnósticos da CIPESC® mostrou que do total de diagnósticos foram encontrados 71 aplicáveis à saúde da criança e do adolescente como: *Estado vacinal adequado; Diarréia; Risco para dispnéia na criança*, entre outros.

5. CONCLUSÕES

Os diagnósticos da CIPESC® possibilitam a identificação de problemas de saúde sensíveis através do julgamento clínico do enfermeiro, conduzindo à intervenção não diretamente ao diagnóstico sensível, mas aos sinais e sintomas que apontam para a ocorrência do mesmo. Entretanto, observa-se que são poucos os diagnósticos que contemplam a inserção social deste indivíduo, caracterizando a reduzida sensibilidade da CIPESC® no sentido de capturar condições de vida do sujeito e seus potenciais de desgaste, e, portanto, de intervir sobre determinantes sociais motivadores de uma parcela das ICSAP, como aquelas causadas por gastroenterites.

[1] Starfield B. *Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. Brasília: UNESCO. Brasil: Ministério da Saúde; 2004. 726p.